

XP LIVE CONFERENCE

ATUALIZAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

ROBERTO CAMPOS NETO

Presidente do Banco Central do Brasil

04 de abril de 2020

Coronavírus: impactos econômicos

Impactos econômicos serão severos, com perspectiva de recessão e depressão

- A disseminação do vírus, combatida por medidas sanitárias extremamente duras, aprofunda a deterioração do cenário.
- O apetite por risco dos investidores teve queda pronunciada, afetando fortemente as economias emergentes, incluindo ativos brasileiros.
 - Grandes impactos sobre o Real e sobre os preços de *commodities*.
- Os impactos econômicos globalmente esperados se igualam ou superam em magnitude os observados na crise de 2008.

Coronavírus

Economia Global

The Economist Intelligence Unit

País	Previsão de crescimento PIB em 2020		
	Atual	Pré Covid-19	Varição p.p.
Brasil	-5,5	2,4	-7,9
Alemanha	-6,8	0,9	-7,7
Italia	-7,0	0,4	-7,4
Turquia	-3,0	3,8	-6,8
México	-5,4	1,1	-6,5
Inglaterra	-5,0	1,1	-6,1
Arabia Saudita	-5,0	1,0	-6,0
França	-5,0	1,0	-6,0
China	1,0	5,9	-4,9
Argentina	-6,7	-2,0	-4,7
Estados Unidos	-2,8	1,7	-4,5
África do Sul	-3,0	1,4	-4,4
Indonésia	1,0	5,1	-4,1
Coreia do Sul	-1,8	2,2	-4,0
India*	2,1	6,0	-3,9
Rússia	-2,0	1,6	-3,6
Canadá	-1,3	1,8	-3,1
Japão	-1,5	0,4	-1,9
Austrália	0,4	2,0	-1,6

* - para o ano fiscal 2020/21

Fonte: The Economist Intelligence Unit, em 28/03/2020

Natureza do choque econômico

Respostas dos bancos centrais

Coronavírus

Economia Global

Primeira Onda

Oferta

- Restrições de movimentação e de acesso, como fechamento de locais de trabalho e escolas.
 - Semelhante a uma redução temporária no emprego.
- Choques na cadeia de suprimento de insumos.
 - Grandes centros afetados - como China, Coreia, Japão, Alemanha e US.

Segunda Onda

Demanda

Efeito direto:

- **Forte impacto sobre serviços** (Brasil: 63% do PIB).
- Postergação de decisões (*wait and see*).

Efeito indireto:

- Redução da renda e perda de valores financeiros.
 - Bolsa chegou a registrar perda de R\$ 1,7 trilhão.
- Busca por liquidez tanto no SF quanto no setor real, devido à elevada incerteza, encarece o crédito.

Medidas dos bancos centrais:

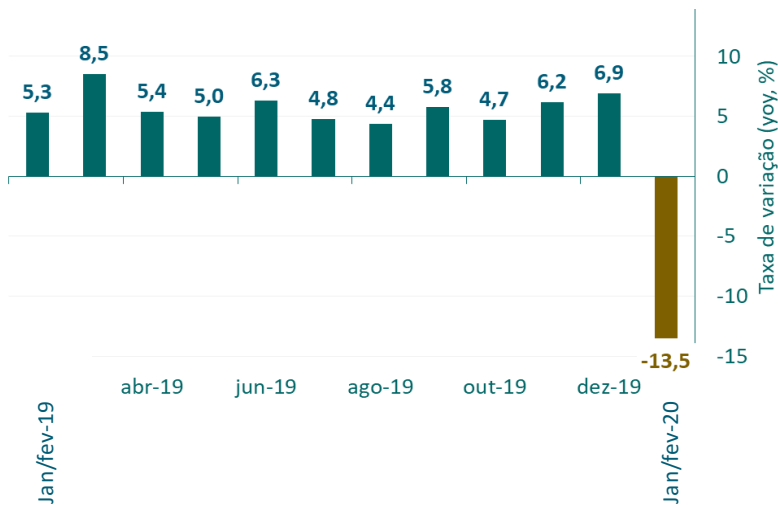
Suporte à continuidade do funcionamento da economia

Hard Data

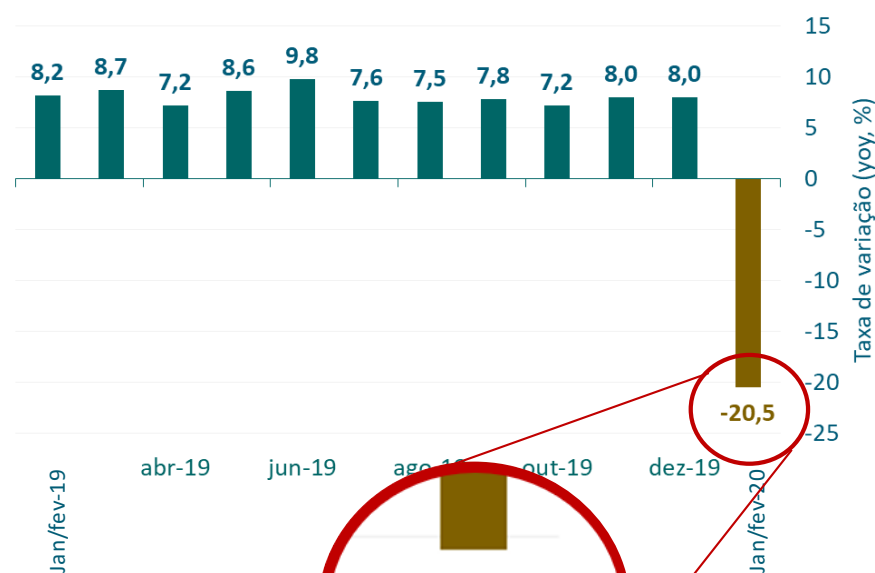
O choque na atividade foi forte na China

Forte choque inicial
China

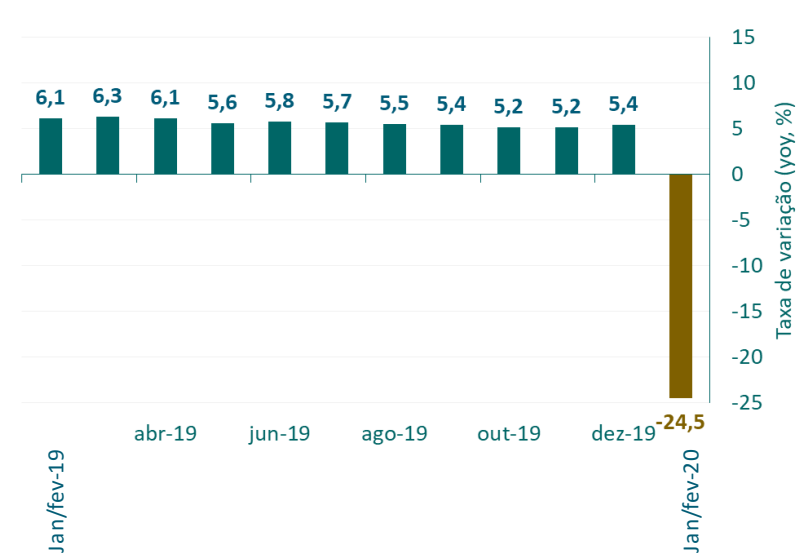
Produção Industrial



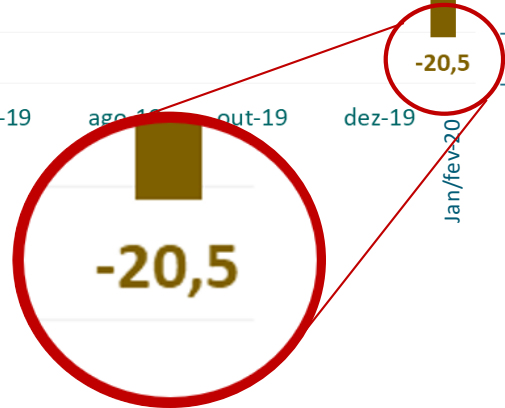
Venda no varejo



Investimento em ativo fixo



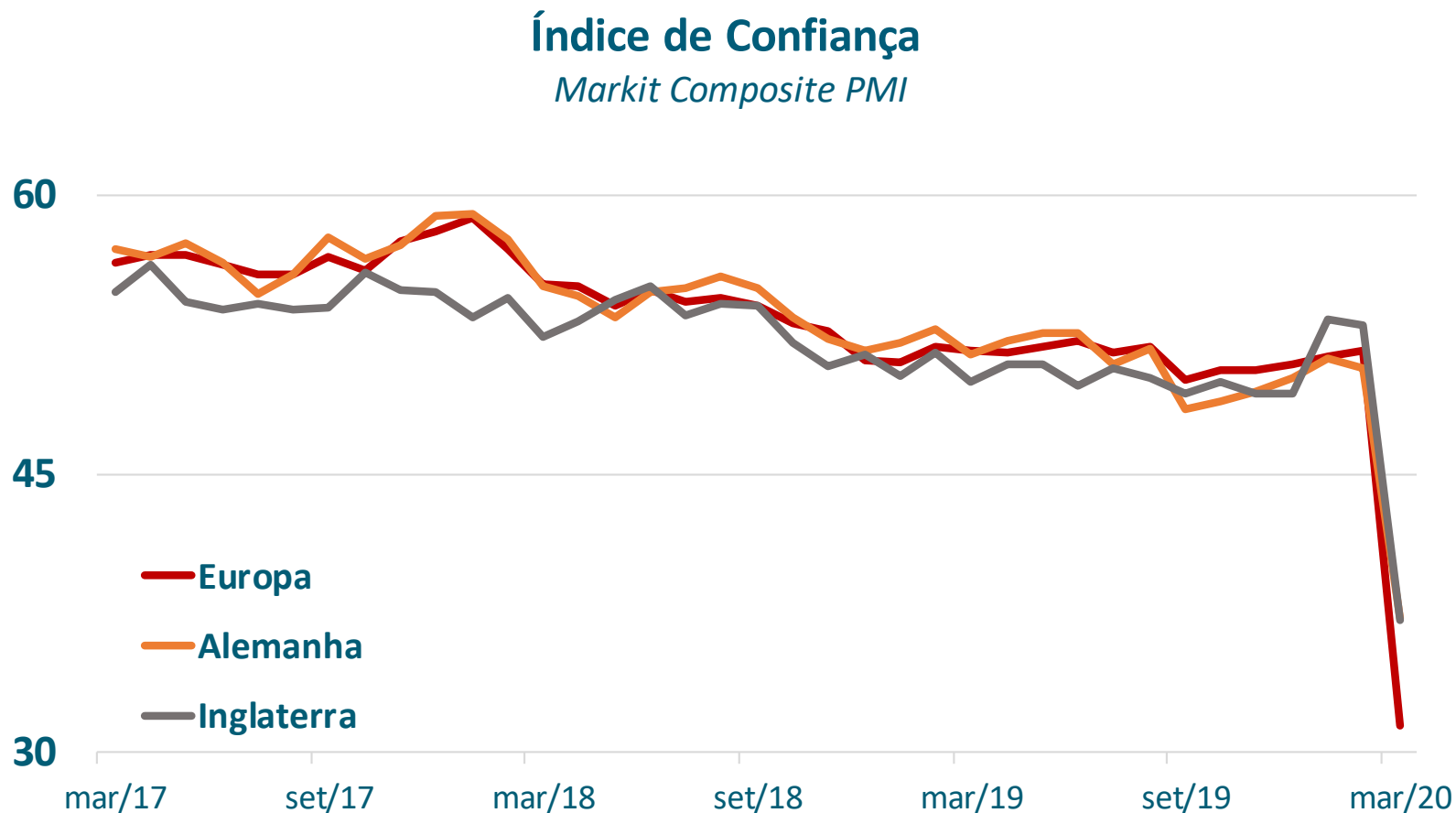
Forte impacto em um
indicador de serviço



Impacto começa a ser registrado globalmente

Choque econômico
Economia Global

Zona do Euro



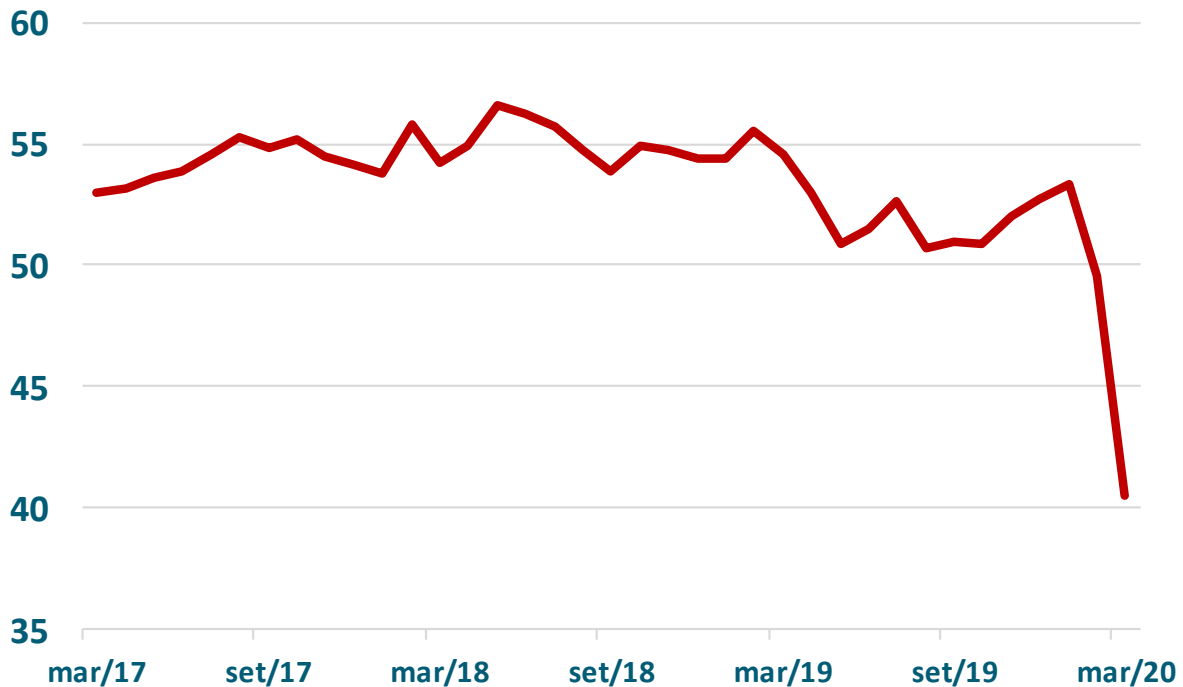
Fonte: Bloomberg

Impacto começa a ser registrado globalmente

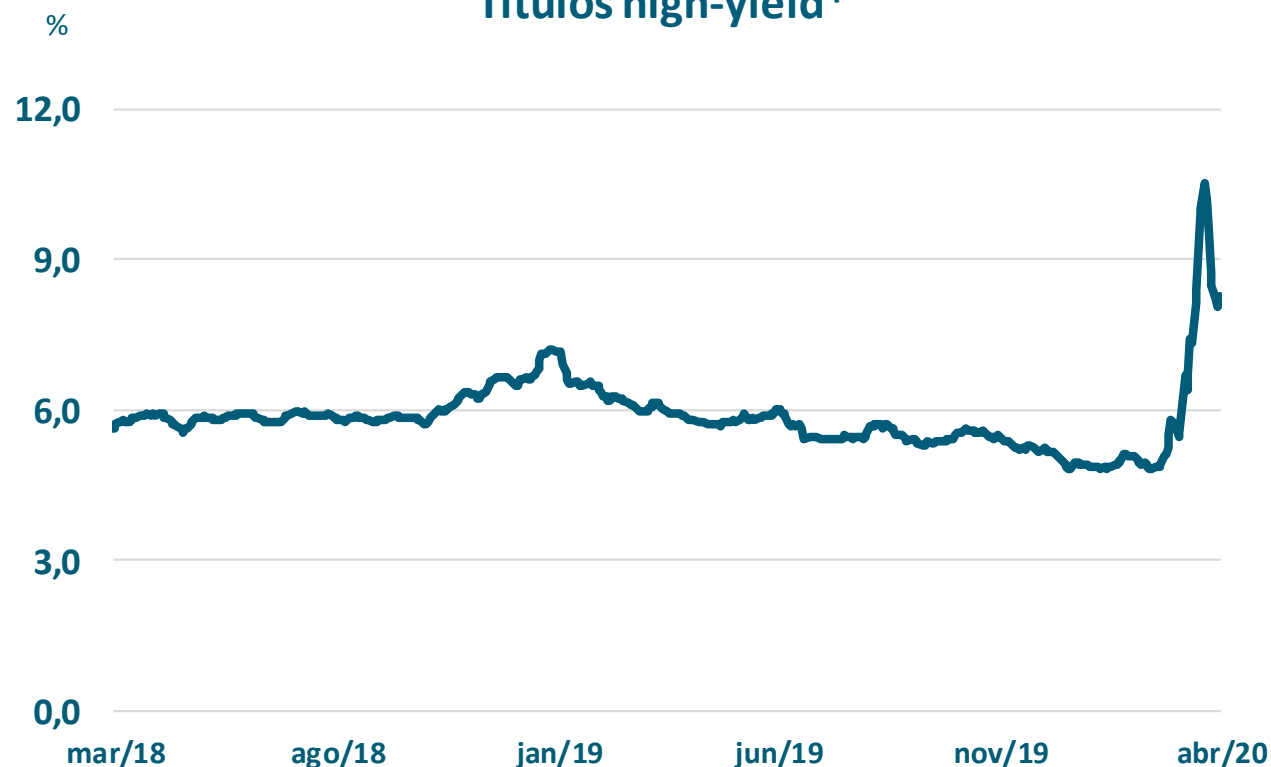
Choque econômico
Economia Global

EUA

Índice de Confiança
Markit Composite PMI



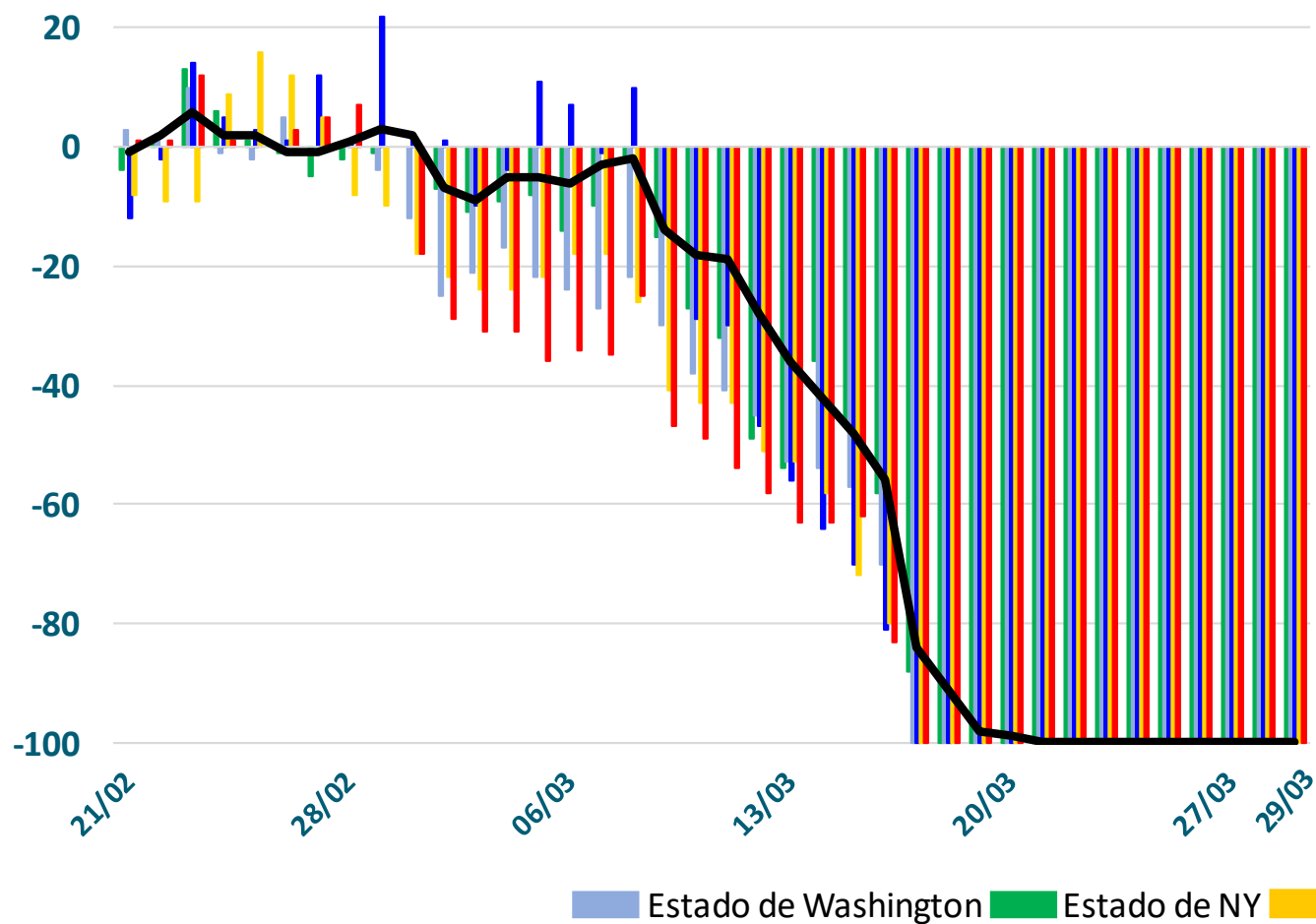
Títulos high-yield*



Fonte: Bloomberg

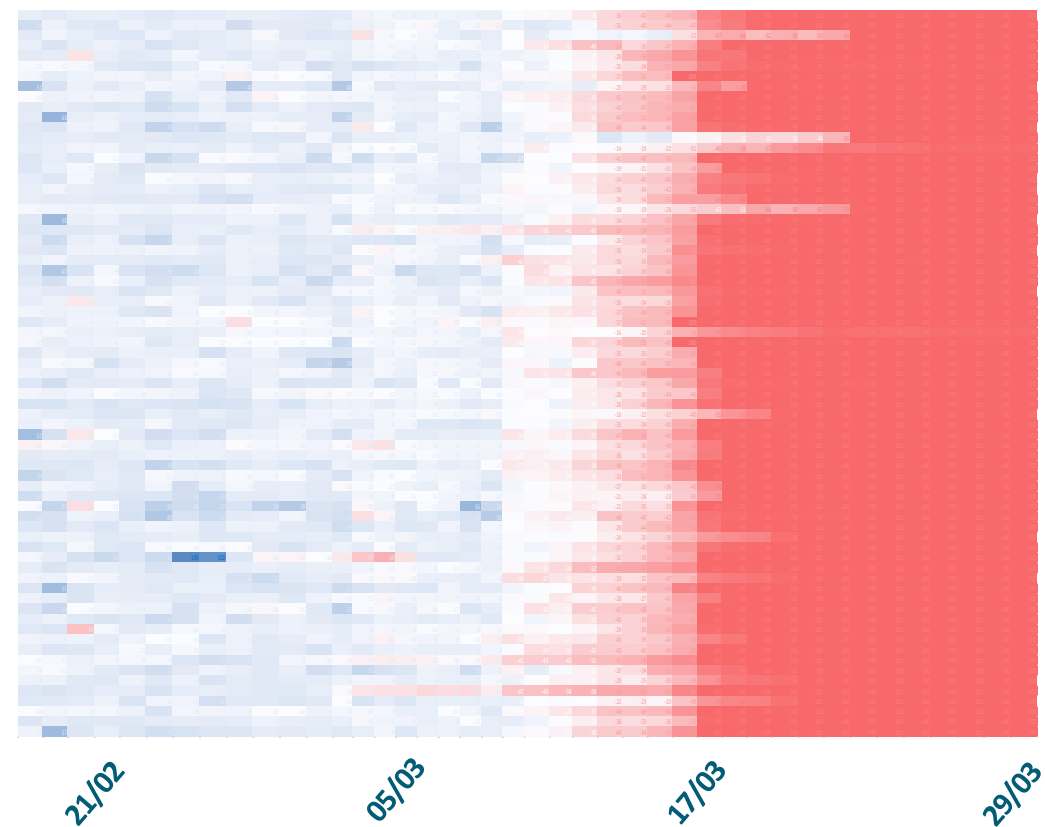
Soft data – EUA

Recuo – jantares (variação contra ano anterior)



Impacto na atividade Economia Global

Heat map – 71 cidades americanas



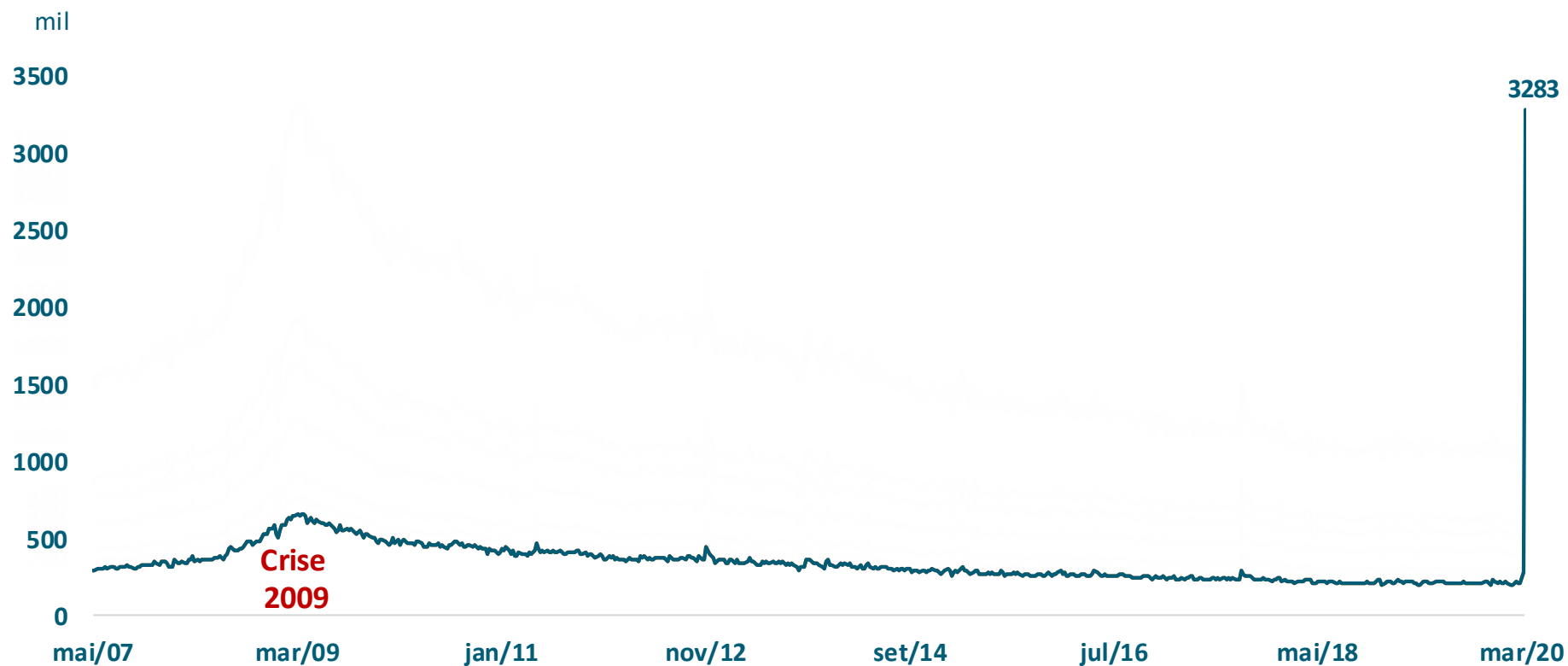
Fonte: Opentable

Impacto começa a ser registrado globalmente

Choque econômico

Economia Global

Seguro Desemprego EUA pedidos iniciais



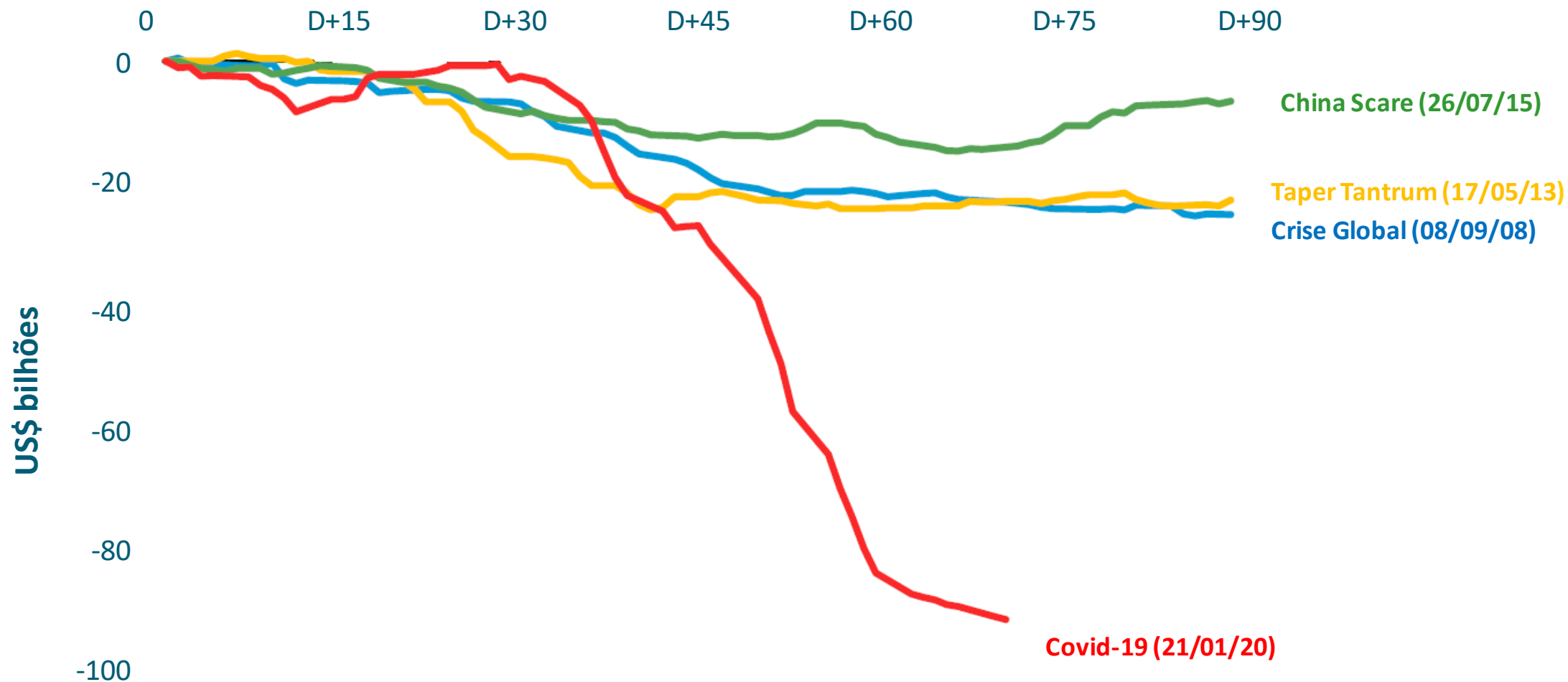
Fonte: Dept. of Labor / Bloomberg

Saída de capital de não residentes

Fluxos acumulados de capital de não-residentes desde as datas indicadas

Choque econômico

Economias Emergentes



Fonte: IIF

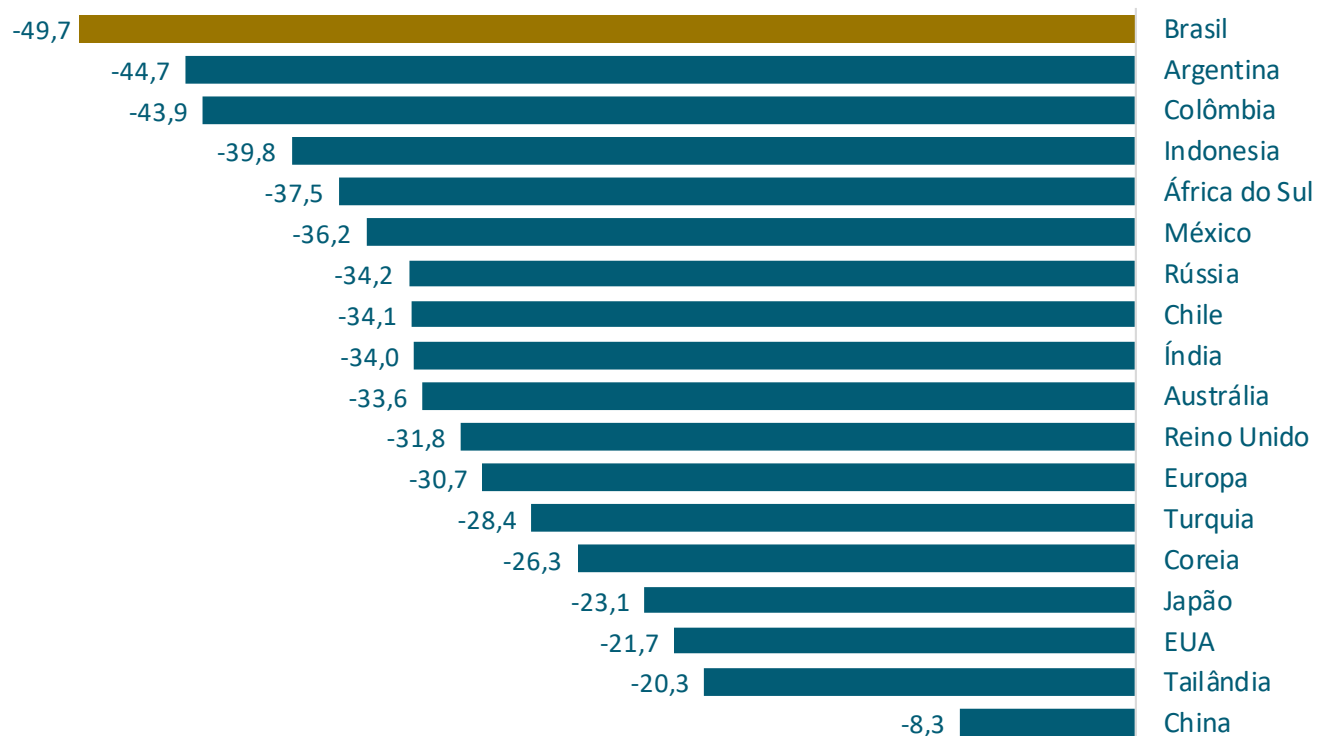
Perda de valor dos ativos

Choque econômico

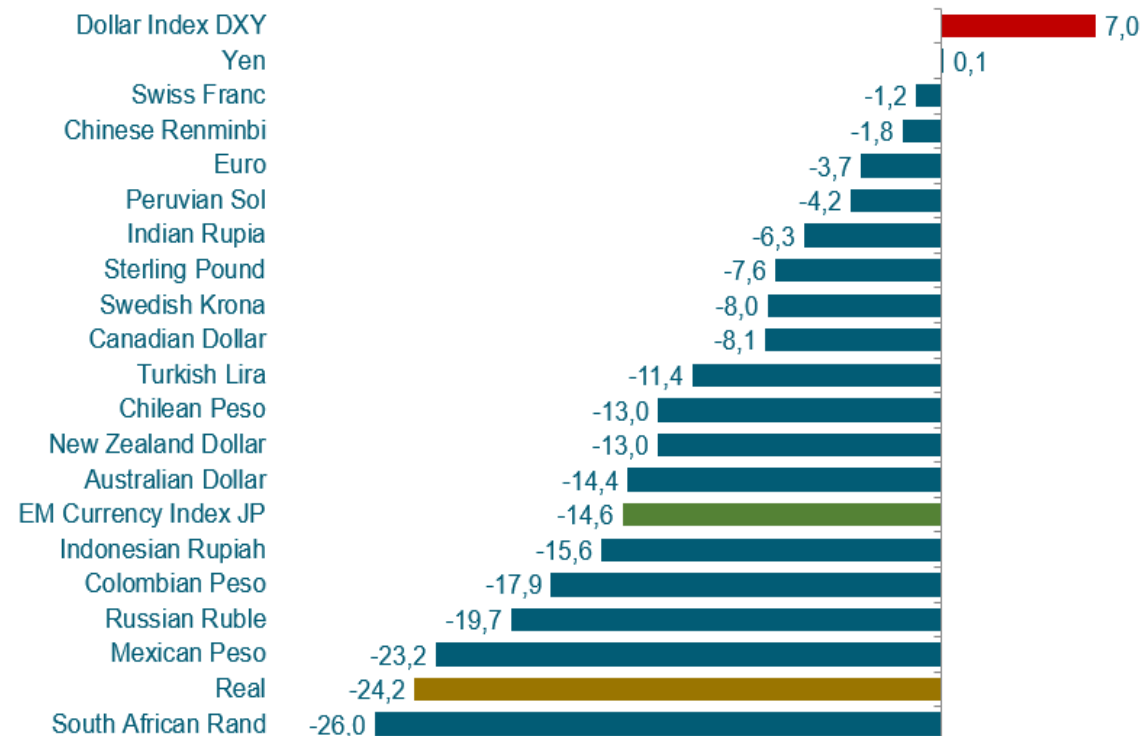
Economias Emergentes

Variação no Ano

Variação da Bolsa em US\$* (%)



Variação do câmbio em relação ao US\$*



*Até 03/04

Fonte: Bloomberg

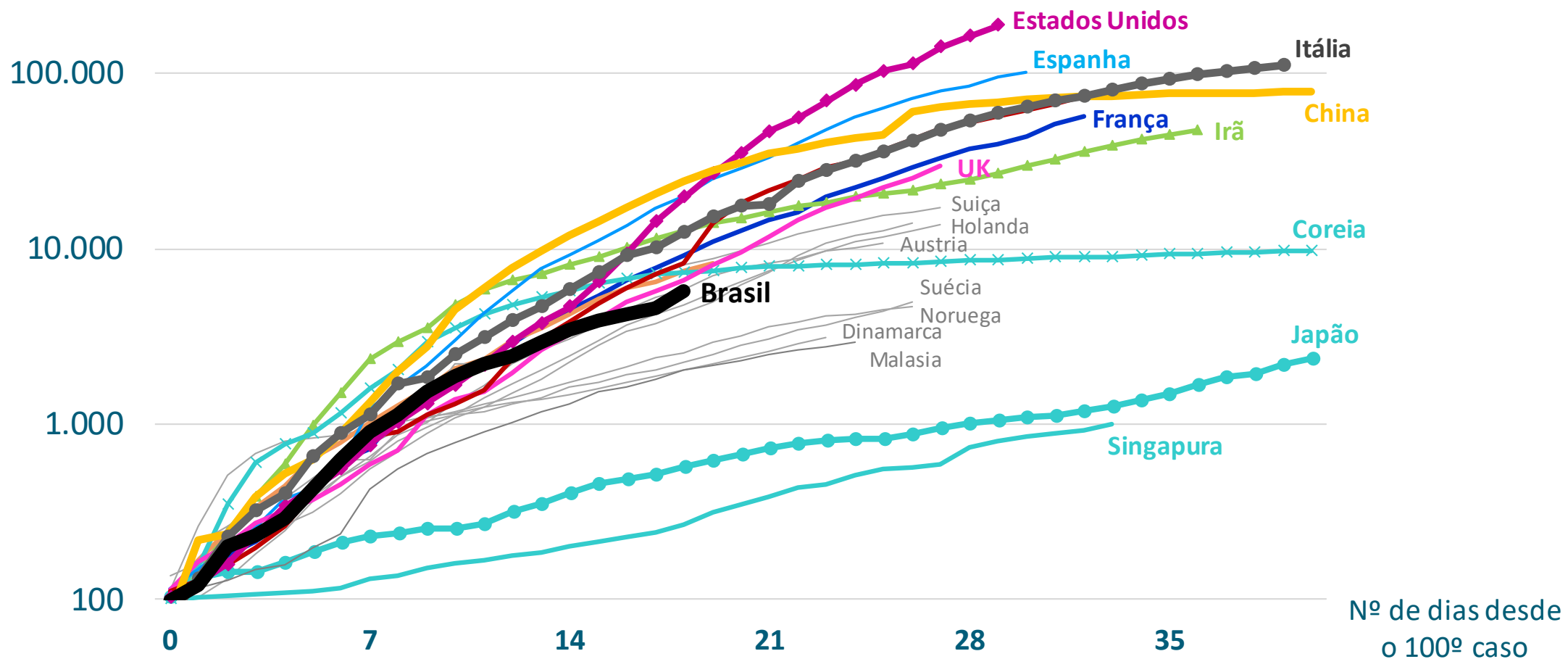
Brasil – fase inicial da contaminação

Impacto na atividade

Economia Doméstica

Efeitos econômicos começarão a se manifestar em breve

Progressão internacional da Covid-19



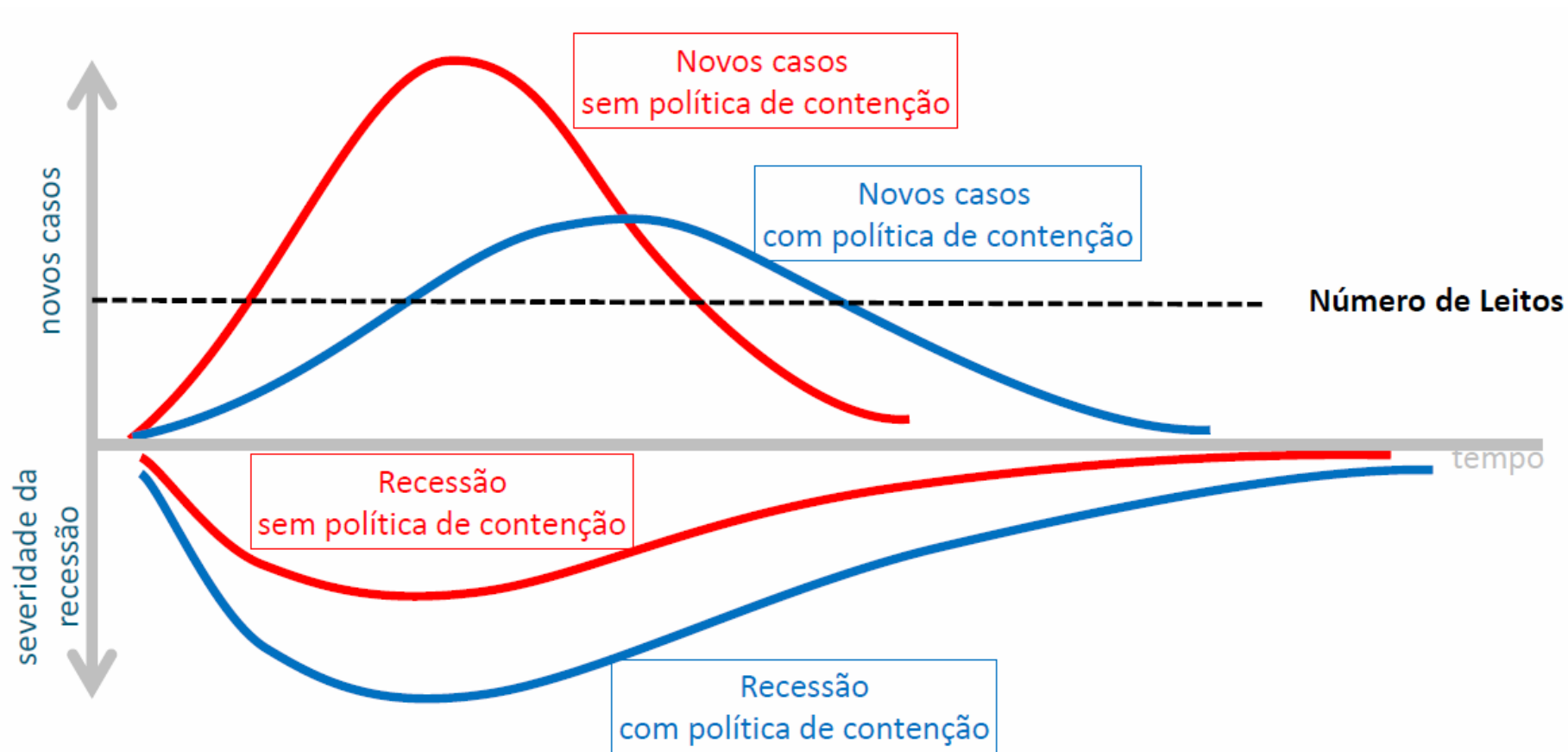
Fonte: WHO e Ministério da Saúde

Curva epidemiológica e de recessão

Coronavírus

Economia Doméstica

Políticas de contenção achatam a curva epidemiológica, mas acentuam a curva de recessão



Fonte: Journal of the American Medical Association

Brasil

Intensificação de medidas de isolamento para combater a disseminação do coronavírus.

- Impacto expressivo na atividade industrial e no setor de serviços;

- Fechamento de lojas, restaurantes, shoppings, atividades artísticas, salões de beleza, etc.;
- Elevado número de cancelamento de voos;
- Interrupção da produção em diversos setores industriais, como na indústria automotiva.

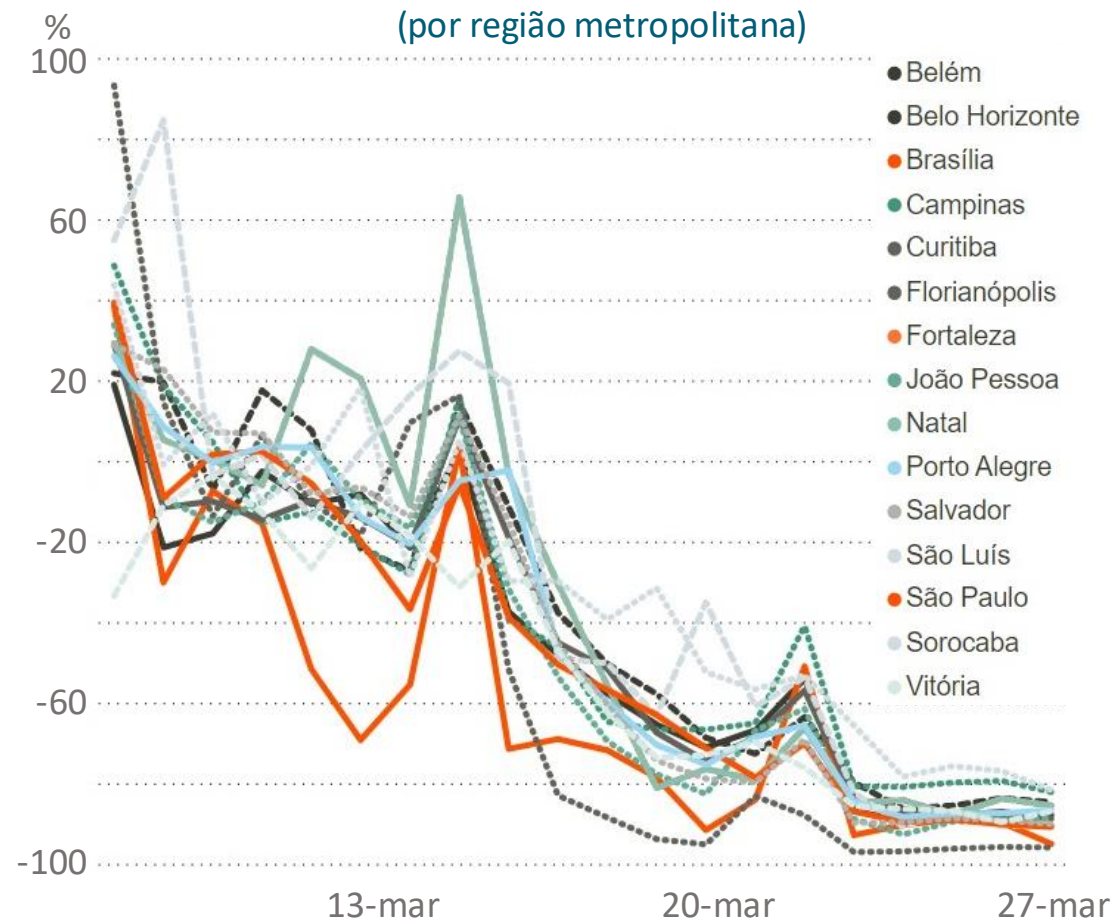
- Projeções de crescimento e da corrente de comércio no Brasil estão sendo revistas para baixo.

Atividade

Economia Doméstica

Congestionamento*

(por região metropolitana)



Soft data – Brasil

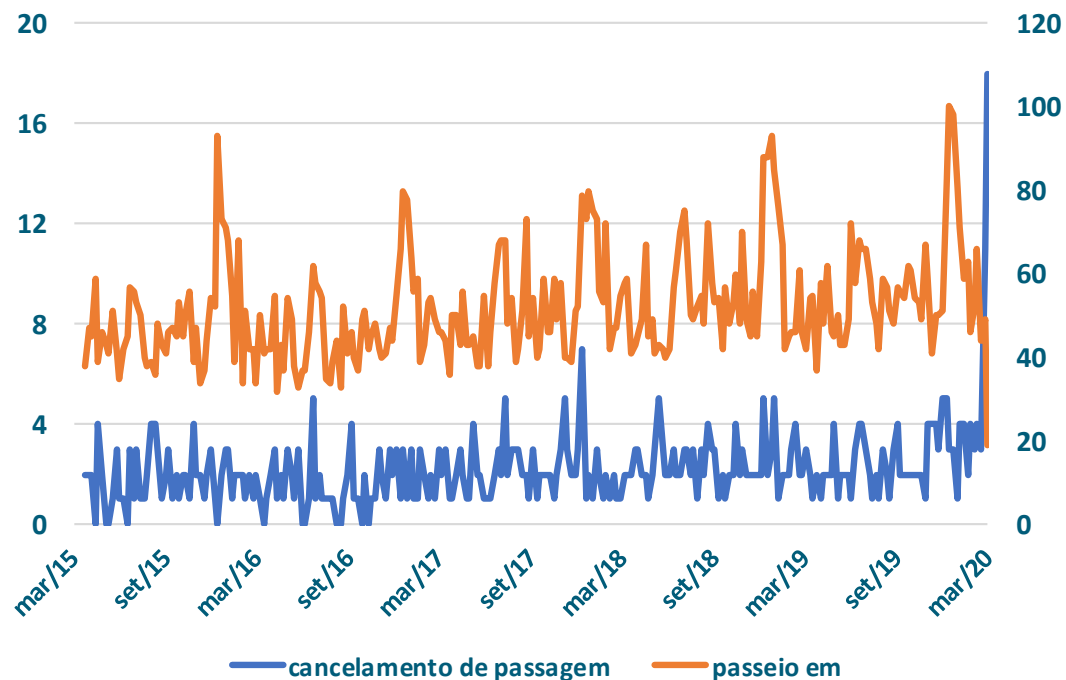
Busca por termo no Google

Impacto na atividade

Economia Doméstica

Pesquisa no Google

Índice Semanal



Índice Semanal Médio

Busca pelo Termo

Mês	"cancelamento de passagem"			"passeio em"		
	2015-19	2020	var.	2015-19	2020	var.
11	2,4			47,6		
12	2,7			61,9		
1	2,2	3,0	38%	69,3	77,3	11%
2	2,0	3,3	63%	48,6	56,8	17%
3	1,8	9,6	430%	48,8	28,0	-43%
4	2,0			47,5		
5	2,2			44,2		

Fonte: Google Trends, nº índice consultado em 03/04/20

Informações de vendas

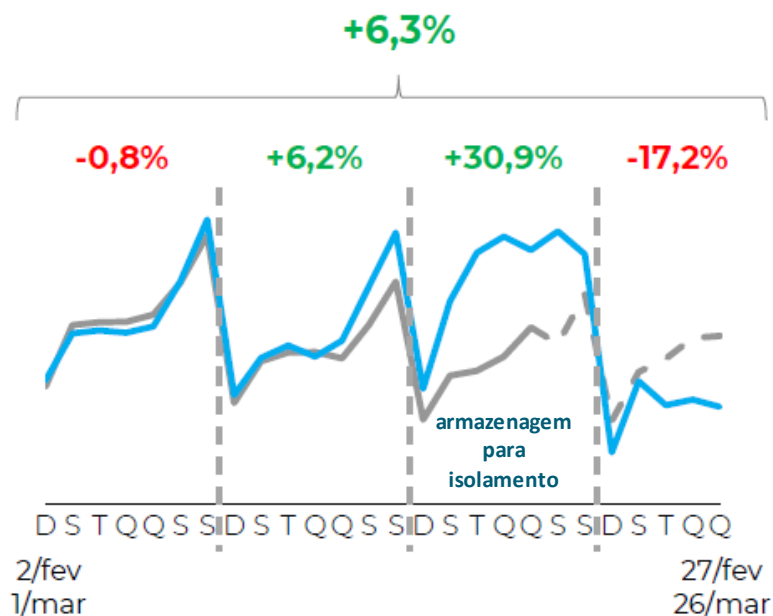
Cielo

Impacto na atividade

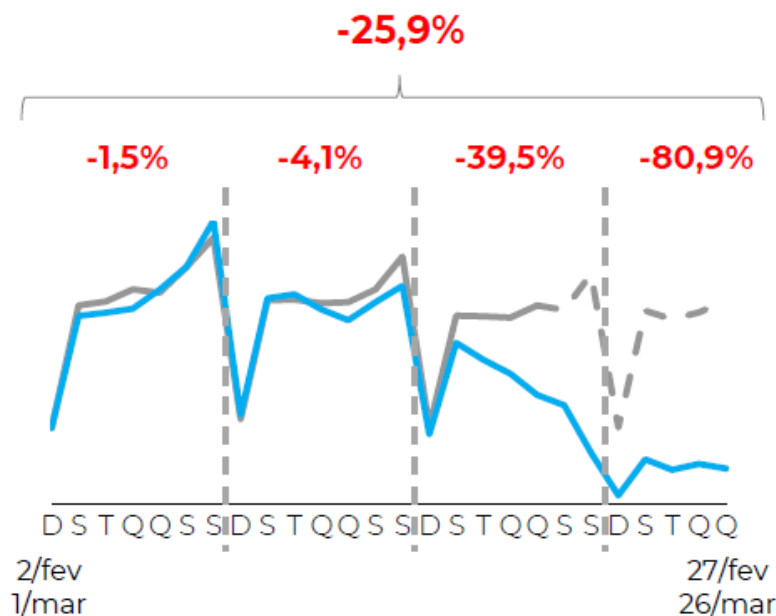
Economia Doméstica

Faturamento Nominal

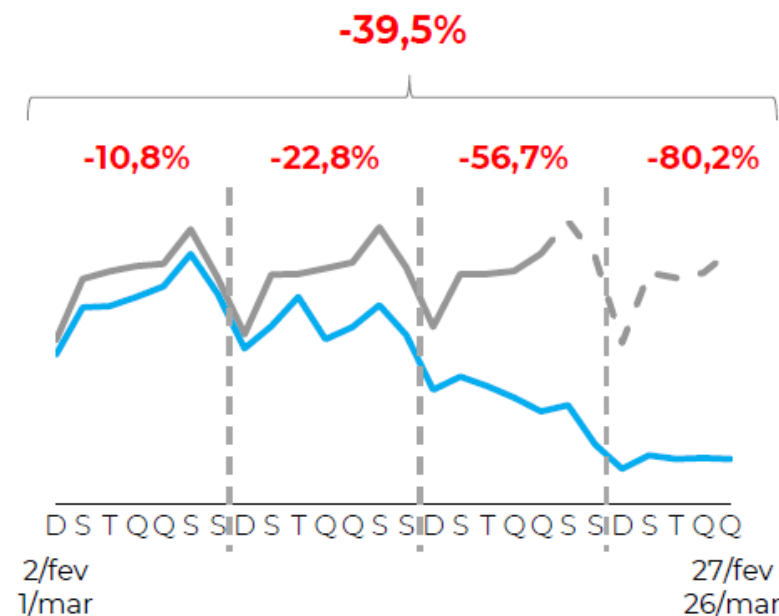
Não Duráveis



Duráveis



Serviços



mar-20

fev-20, com ajuste para o carnaval

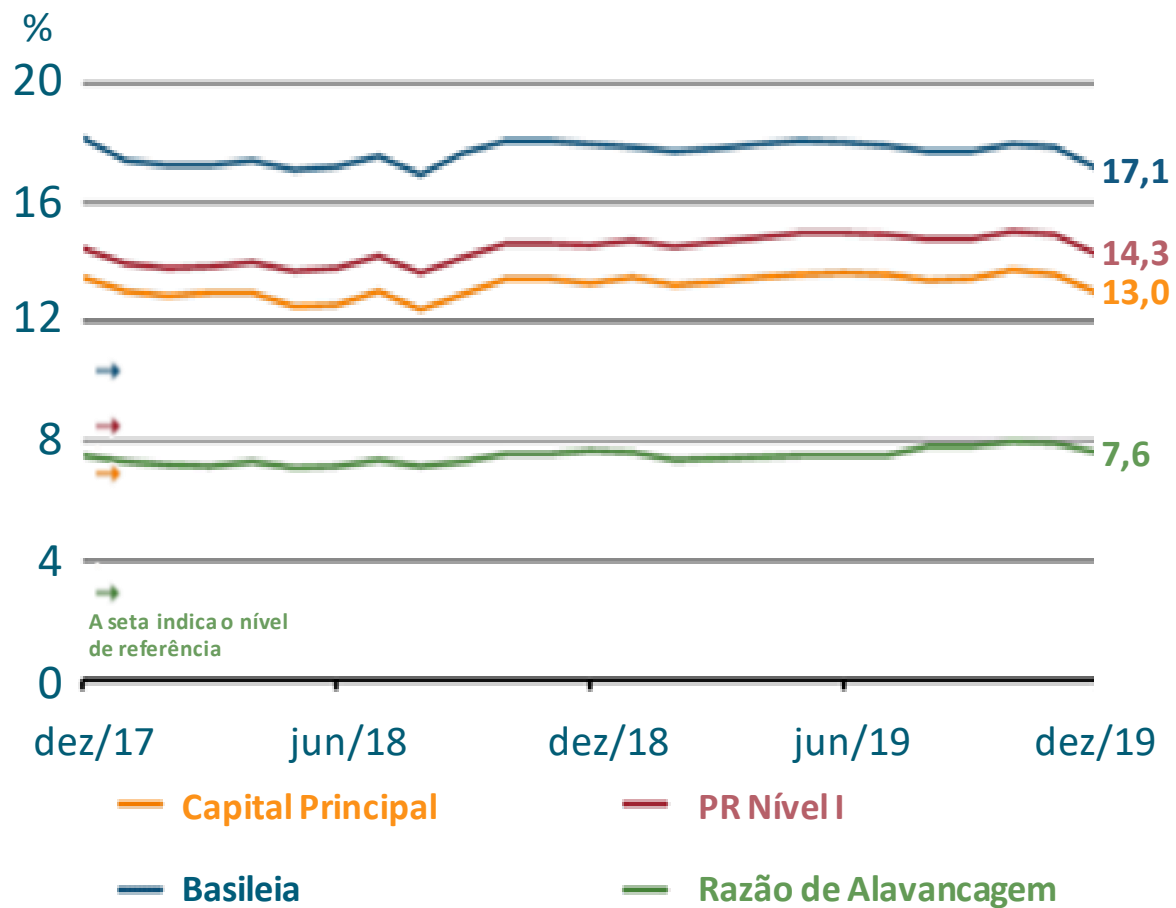
Fonte: Cielo, informação privada

Elevada Solvência

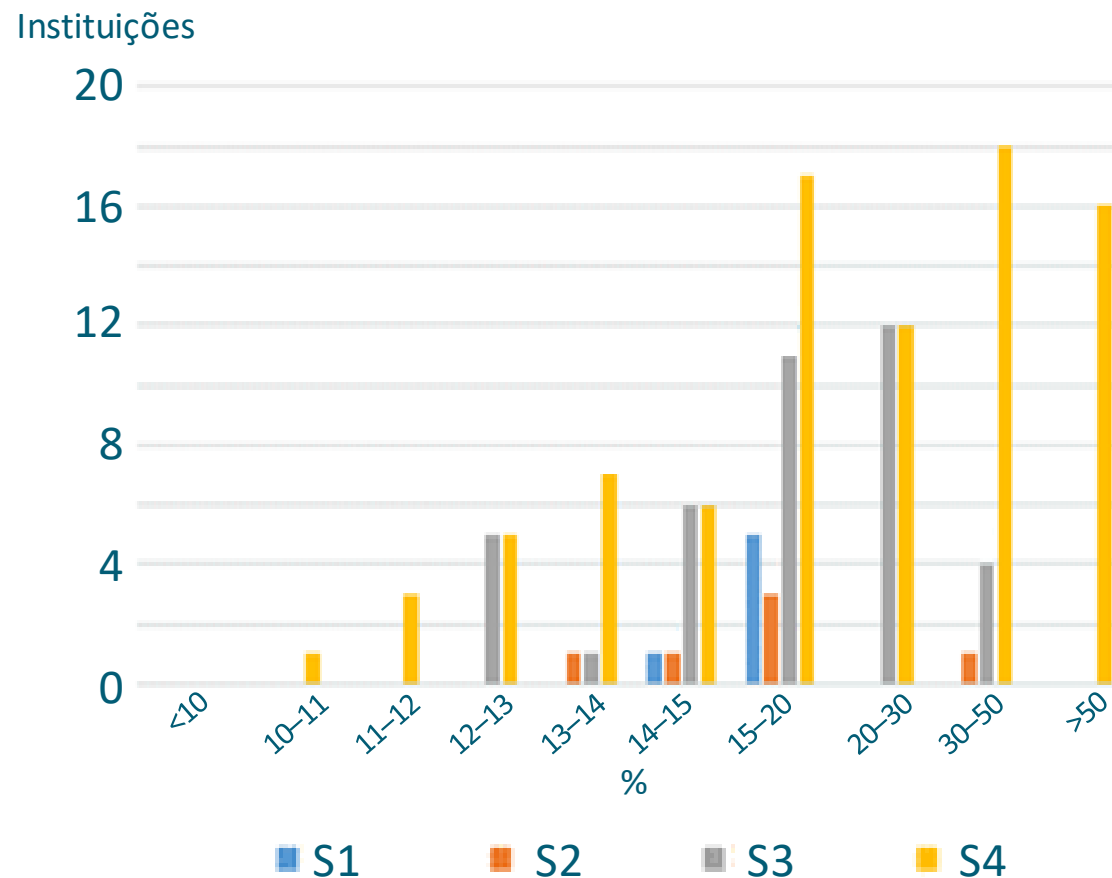
Resiliência

Sistema Financeiro

Índices de Capital



Índice de Basileia por Segmento



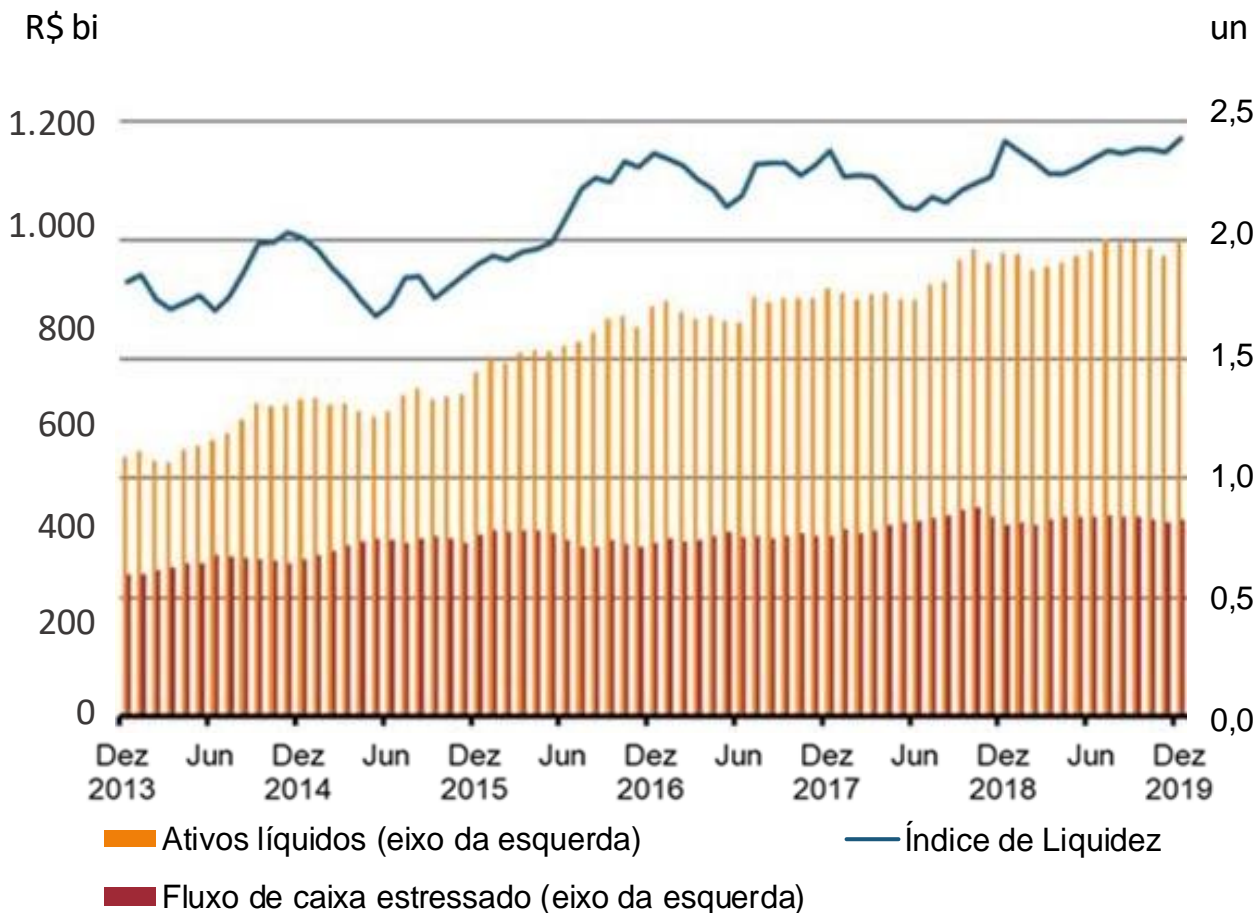
Fonte: BCB

Liquidez e Provisionamento

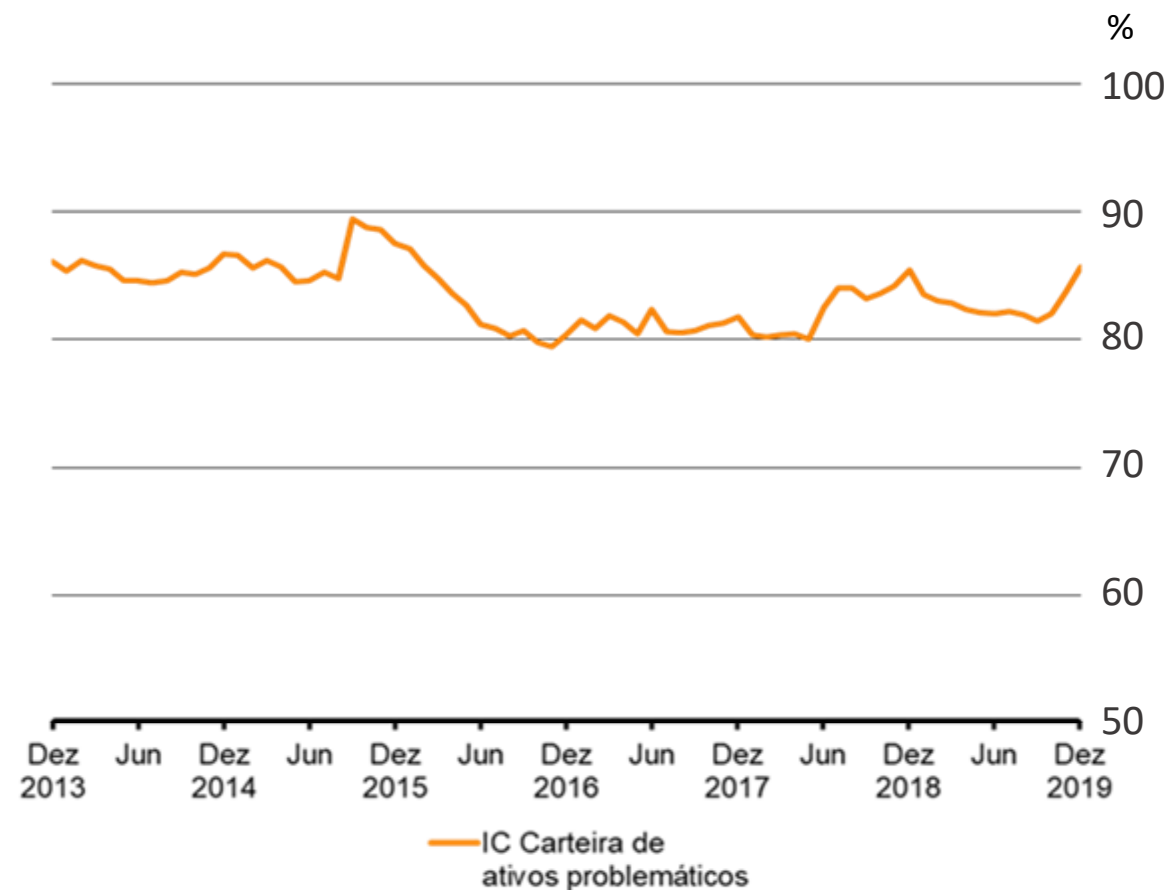
Resiliência

Sistema Financeiro

Índice de Liquidez



Cobertura de Ativos Problemáticos



Fonte: BCB

Para evitar disfuncionalidades e assegurar a confiança nos mercados, as medidas do BC visam a:

1. Manter o sistema bancário líquido e estável, para fazer frente aos desafios que se apresentam;
2. Garantir um sistema capitalizado, para que o canal de crédito continue a funcionar com normalidade;
3. Oferecer condições especiais para que bancos possam rolar as dívidas dos setores afetados pela crise – monitorando os créditos que saírem do SF, com o intuito de evitar eventuais contágios;
4. Garantir que o mercado de câmbio funcione com normalidade, sem disfuncionalidades de liquidez;
5. Manter as condições monetárias estimulativas, para que o crédito sirva como canal de impulso ao crescimento, sem prejuízo ao objetivo de manter a inflação controlada.

- O BC vem atuando através de intervenções nos mercados de câmbio e de juros.
 - O BC tem atuado no mercado de câmbio empregando o seguro oferecido por um estoque de reservas cambiais da ordem de 20% do PIB.
 - Uma linha de *swap* de liquidez em dólares americanos no montante de **US\$ 60 bilhões**,* estabelecida em cooperação com o Fed, amplia a oferta potencial de dólares no mercado doméstico.
 - Ações coordenadas com o Tesouro Nacional têm dado suporte ao mercado de títulos públicos.
- Além dessas intervenções, uma série de medidas já foi implementada/anunciada.

1. Compulsório + Indicador de liquidez de curto-prazo (LCR)

- Redução da alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 31% para 25%
 - Representando liberação de **R\$ 50 bilhões**.
- Concomitantes aperfeiçoamentos nas regras do LCR
 - Redução de aproximadamente **R\$ 86 bilhões** na necessidade de as IFs carregarem outros ativos líquidos de alta qualidade.
- Maior liberação de liquidez já implementada pelo BC
 - Impactos estimados são de aproximadamente **R\$ 135 bilhões** na liquidez do sistema;
 - Durante a crise de **2008** a liberação de liquidez totalizou um montante de R\$ 82 bilhões.

Primeiro Bloco de Medidas

Suporte para liquidez e crédito

Medidas

Enfrentamento da Crise

2. Dispensa os bancos e cooperativas de aumentarem o provisionamento no caso de repactuação, por 6 meses

- Facilita a renegociação de créditos de empresas e de famílias.
- Mantém operações de crédito em curso, permitindo ajustes de fluxo de caixa.
- Aproximadamente **R\$ 3,2 trilhões de créditos podem se beneficiar** dessa medida.

Primeiro Bloco de Medidas

Suporte para liquidez e crédito

Medidas

Enfrentamento da Crise

3. Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal – atinge todos os bancos

- Adicional cai de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano, com reversão gradual até mar/22.
- Impacto esperado:
 - Melhores condições para realizar eventuais renegociações.
 - Manutenção do fluxo de concessão de crédito.
- Dá segurança aos bancos para manterem e ampliar seus planos de concessões de crédito.
 - Folga de capital do SFN ampliada em R\$56 bilhões.
 - **Permite expansão de cerca de R\$640 bilhões na concessão de crédito.**

Primeiro Bloco de Medidas

Suporte para liquidez e crédito

Medidas

Enfrentamento da Crise

4. Retomada de operações de compra com compromisso de venda (*repo*) de títulos soberanos brasileiros denominados em dólar

- O objetivo dessa medida é dar liquidez ao mercado de títulos soberanos brasileiros:
 - Isso contribui para a redução de volatilidade desse mercado;
 - Ao mesmo tempo em que oferece liquidez em dólar para os bancos nacionais;
 - **Potencial de liberação de R\$ 50 bilhões.**

Segundo Bloco de Medidas

Mais liquidez para o Sistema Bancário

Medidas

Enfrentamento da Crise

1. Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE

- Ativa, preventivamente, o mecanismo de proteção de depósitos bem-sucedido na crise de 2009;
- Bancos poderão aumentar sua captação com garantia do FGC em 1x seu Patrimônio Líquido, limitado a R\$ 2 bilhões.
- **Permite uma expansão da concessão de crédito em cerca de R\$ 200 bilhões.**

2. Liberação Adicional de Depósitos Compulsórios

- Redução da alíquota sobre recursos à prazo de 25% para 17%.
- **Liberação adicional de R\$ 68 bilhões** em depósitos compulsórios.

Segundo Bloco de Medidas

Mais liquidez para o Sistema Bancário

Medidas

Enfrentamento da Crise

3. Empréstimo com lastro em LF garantidas por operações de crédito

- Libera liquidez atualmente retida em operações de crédito;
- **Potencial de liberação de R\$ 670 bilhões.**

4. Flexibilização de regras da LCA

- Facilita crédito ao agronegócio e fortalece liquidez dos bancos do S3 e S4
- **Potencial de mais crédito ao agronegócio: R\$ 6,3 bilhões**
- **Potencial de adicional de liquidez aos bancos: R\$ 2,2 bilhões**

Segundo Bloco de Medidas

Suporte de liquidez ao Mercado de Capitais

Medidas

Enfrentamento da Crise

5. Empréstimo com lastro em debêntures

- Emprega depósitos compulsórios como lastro para novas compras de debêntures, incentivando o mercado secundário;
- **Potencial de liberação de R\$ 91 bilhões.**

6. Ampliação do limite de recompra de Letras Financeiras de emissão própria

- Permite que bancos S1 aumentem o volume de recompra de Letras Financeiras de emissão própria, de 5% para 20% de sua emissão;
- Com isso, a instituição financeira pode atender a demandas por liquidez de seus papéis no mercado;
- **Potencial para recompra adicional de R\$ 30 bilhões.**

Segundo Bloco de Medidas

Mais capital: Sistema Financeiro / PMES

Medidas

Enfrentamento da Crise

7. Não dedução no capital dos efeitos tributários decorrente de *overhedge* de investimentos em participações no exterior

- Medida dá segurança aos bancos para manterem e ampliar seus planos de concessões de crédito;
- Folga de capital ampliada em R\$ 46 bilhões;
- **Permite expansão de cerca de R\$ 520 bilhões na concessão de crédito.**

8. Criação de linha de crédito especial para PMEs (R\$ 40 bi) – 27/mar

- Financiamento da folha de pagamentos de PMES, para salários até 2 SM.

Segundo Bloco de Medidas

Atuação no Mercado Aberto

Medidas

Enfrentamento da Crise

9. BC doador de recursos, de até 1 ano, via compromissadas com lastro em TPF

- Permite às instituições alongar sua liquidez em contraposição a demanda por liquidez de curtíssimo-prazo por parte dos agentes;
- Reduz risco de *duration*, derivado da gestão de liquidez.

10. Redução do spread do nivelamento de liquidez de +65 bps para +10 bps

- Viabiliza que, excepcionalmente neste período, e para mitigar impactos do risco operacional derivado desta crise, as instituições possam acessar a janela de nivelamento a custo baixo.

Medidas em elaboração

Suporte para liquidez e crédito

Medidas

Enfrentamento da Crise

- **Nova liberação de compulsório**
- **Direcionamento para novos créditos a PMEs**
- **Atuação junto ao setor real da economia - PEC**

Resumo dos impactos das Medidas

Medida	Montante envolvido	
	2020	2008
Liberação de liquidez		
Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	R\$ 135 bi	–
Liberação adicional de compulsório	R\$ 68 bi	R\$ 82 bi
Flexibilização da LCA	R\$ 2,2 bi	–
Empréstimo com lastro em LF garantidas	R\$ 670 bi	–
Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	R\$ 50 bi	R\$ 25 bi
Nova DPGE	R\$ 200 bi	R\$ 10 bi
Empréstimo com lastro em debêntures	R\$ 91 bi	–
Total	R\$ 1216,2 bi	R\$ 117 bi
% do PIB	16,7%	3,5%
Liberação de Capital *		
<i>Overhedge</i>	R\$ 520 bi	–
Redução do ACCP	R\$ 637 bi	–
Total	R\$ 1157 bi	–
% do PIB	15,8%	0,0%
Dispensa de provisionamento por repactuação	** R\$ 3200 bi	–
Outras medidas		
Linha de <i>swap</i> de dólar com o Fed	US\$ 60 bi	US\$ 30 bi
% do PIB	4,1%	2,4%
Criação de linha de crédito especial para PMEs	R\$ 40 bi	–
% do PIB	0,5%	–

Fonte: BCB

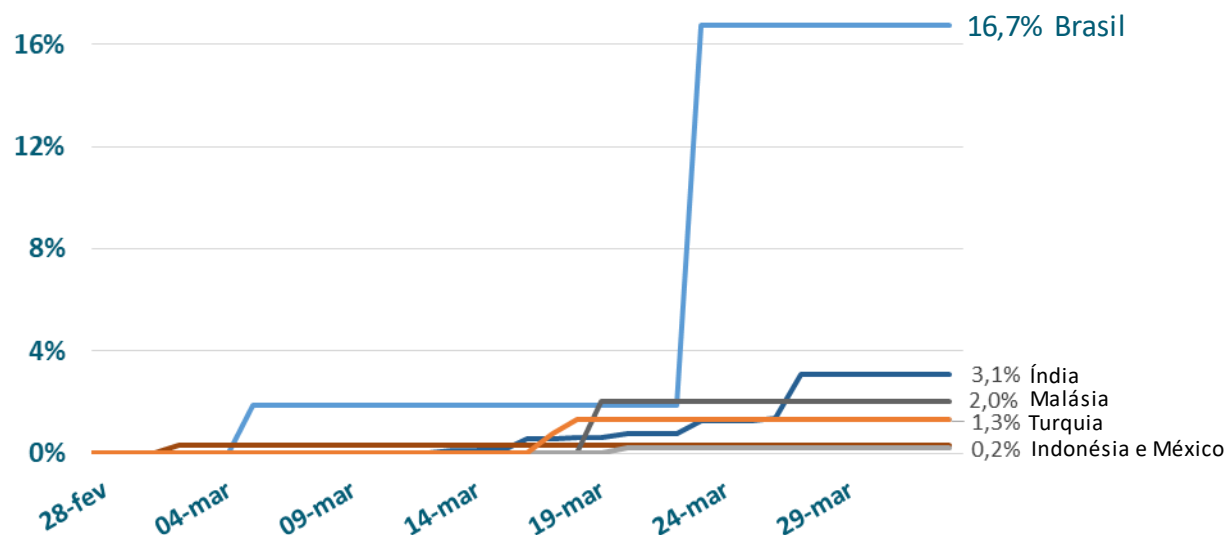
Comparação entre mercados emergentes

Medidas

Enfrentamento da Crise

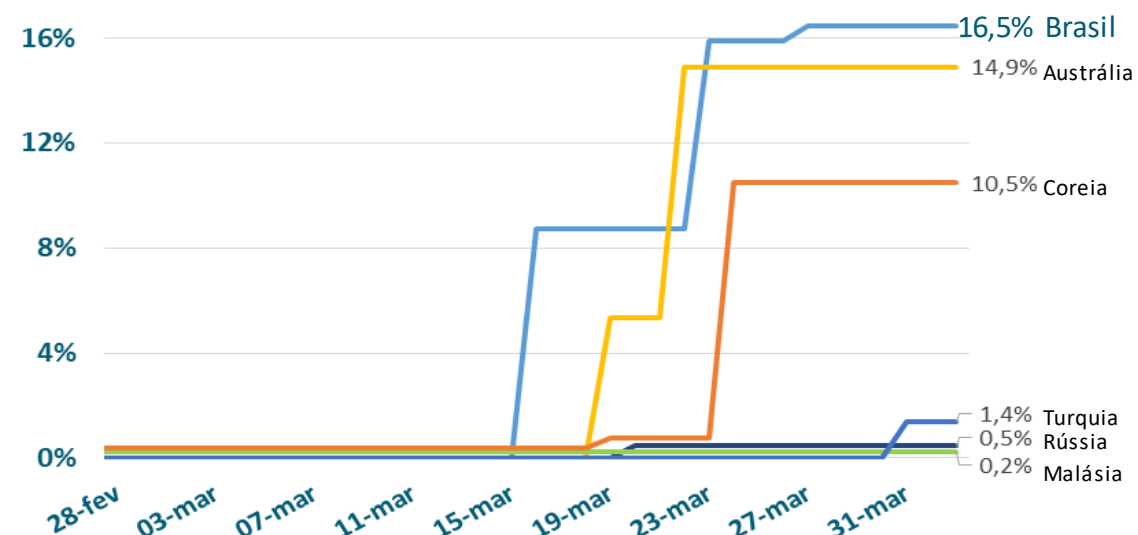
Suporte à Liquidez

(% do PIB)



Suporte ao Crédito

(% do PIB)



Fonte: FSB/BCB

Comparação entre mercados emergentes

Suporte Fiscal

Medidas

Enfrentamento da Crise

País	US\$ bi	% PIB
Brasil	46,7	3,2
Austrália	115,6	9,7
Chile	11,8	4,7
Tailândia	13,0	3,0
República Tcheca	3,0	2,0
Turquia	15,0	2,0
China	180,0	1,2
Argentina	6,5	1,0
Peru	2,0	0,8
Colombia	1,5	0,5
Rússia	4,8	0,3
Indonésia	2,0	0,2
África do Sul	0,7	0,2

Fonte: FMI / Ministério da Fazenda do Brasil

Instrumentos à disposição

- Os fundamentos econômicos permitem ao BC:
 - dispor de todos os seus instrumentos de política;
 - empregar, em cada instrumento, o volume que entender apropriado; e
 - promover, dessa forma, o regular funcionamento dos mercados.
- Esse arsenal de instrumentos pode ser utilizado, não apenas para assegurar a estabilidade financeira e cambial, mas particularmente, neste momento, para apoiar a economia.
- O BC continuará monitorando o SFN e a atividade econômica, para antever e tratar com serenidade situações adversas.
 - Não hesitaremos em usar todo o arsenal disponível para assegurar a estabilidade financeira e o bom funcionamento dos mercados, e assim apoiar o funcionamento da economia brasileira.

OBRIGADO

ROBERTO CAMPOS NETO
Presidente do Banco Central do Brasil

04 de abril de 2020